



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Administração

Contabilidade

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

GERDAU S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Administração

Contabilidade

PROJETO INTEGRADO

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL**

GERDAU S.A.

MÓDULO ECONOMIA E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Ana Carolina G. Ribeiro, RA 1012022200408

Ana Laura Oliveira Spinelli, RA 1012022101410

Evelyn Alves Almeida Sales, RA 1012022200174

Ruslayne dos S. Nascimento, RA 1012022200477

Victor Hugo Garcia de Sousa, RA 1012022200537

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	8
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	8
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	9
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	10
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	13
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	15
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	16
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	24
3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	24
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	30
4. CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	35
ANEXOS	38

1. INTRODUÇÃO

Por meio deste artigo, conheceremos a Gerdau S.A, líder de mercado neste segmento, e o desenvolvimento econômico e empresarial dos mais de 100 anos de atuação no mercado desde sua fundação em 1901.

Ao longo do Projeto Integrado, aprofundaremos os fundamentos da economia, uma ciência social preocupada com a gestão de recursos escassos em diferentes sociedades, no sentido de atender às infinitas necessidades da humanidade. Também abordaremos: O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil e as projeções dos economistas para 2022; e iremos fazer uma análise das políticas mais recentes criadas pelo governo federal para o bem estar da população.

Em nosso trabalho, conceituamos os fundamentos da administração, que é trabalhar com uma organização para atingir objetivos profissionais e pessoais em busca do desenvolvimento de cada indivíduo. Apresentaremos e conceituaremos o ambiente externo e como a Gerdau se relaciona com ele, e mostraremos os benefícios e implicações de operar uma empresa Gerdau no mercado externo.

Também iremos apresentar como as empresas lidam com a diversidade e inclusão sendo esses os temas discutidos: Multiculturalismo e Identidade, Diversidade Cultural e Étnico-raciais, Gênero e Diversidade e Cultura religiosa no Brasil.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Gerdau S.A, inscrita no CNPJ 33.611.500/0001-19, com sua sede localizada na Avenida Doutora Ruth Cardoso, 8.501, 8º andar, Pinheiros, São Paulo, CEP 05425-070, iniciou suas operações na Fábrica de Pregos de Pontas de Paris, no Rio Grande do Sul, em 1901. É a maior multinacional brasileira produtora de aço. Seus produtos vão para diversos setores, como construção civil, indústria, agropecuário, automotivo, energia eólica, óleo e gás, açúcar e álcool, rodoviário e naval.

A Gerdau é líder na produção de aços longos nas Américas e uma das maiores fornecedoras mundiais de aços especiais. Opera em 10 países: Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Estados Unidos, México, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Emprega mais de 30.000 pessoas. O Brasil, seu maior mercado, responde por aproximadamente 40% da receita total da Gerdau, seguido pela América do Norte com mais de 35%.

Atualmente, a companhia opera 31 unidades produtoras de aço, 75 lojas da Comercial Gerdau, 2 minas de minério de ferro e uma base florestal de plantio de eucalipto de mais de 250 mil hectares. É considerada ainda a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina, transformando anualmente 11 milhões de toneladas de sucata em aço em suas operações no Brasil e no mundo, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. A Gerdau é uma empresa de capital aberto, com mais de 120 mil acionistas e suas ações são comercializadas nas bolsas de valores de São Paulo (GGBR4, GGBR3, GOAU3 e GOAU4), Nova Iorque (GGB) e Madri (XGGB).

A *Gerdau Next* é o braço de novos negócios da Gerdau que tem como missão diversificar globalmente o seu portfólio. O objetivo é aumentar as receitas totais da Gerdau, para além dos negócios tradicionais da companhia, por meio da criação e incorporação de novas empresas em segmentos estratégicos. A prioridade para os novos negócios é o alto valor agregado, que poderão vir de três fontes:

1. Intraempreendedorismo: negócios criados dentro de casa.
2. Parcerias com startups.

3. Fusões e aquisições.

Negócios da Gerdau Next:

Brasil ao Cubo: A Brasil ao Cubo é uma empresa modular, cuja Gerdau tem participação de 33%. A Construtech possui um método próprio de fabricação de estruturas de aço fora do canteiro de obras. Os módulos metálicos são produzidos em série em um parque fabril e depois são montados no local da obra.

Entre os benefícios da construção modular, estão:

- Agiliza a finalização da obra em até quatro vezes;
- Reduz consumo de água, resíduos e desperdícios;
- É uma solução sustentável que traz alta produtividade.

G2L: A G2L, operadora logística da Gerdau, percorre todas as regiões do Brasil, aliando a tecnologia de nossa logitech (plataforma de logística) ao rigor na qualidade dos veículos e na capacitação dos nossos motoristas. O resultado é um modelo inovador, tecnológico, ágil e seguro de operação.

Entre os serviços, estão:

- Transporte de carga seca: transportando para todo o país com agilidade e cuidado prioritário que seu material necessita.
- Monitoramento e rastreamento: colocando a segurança em primeiro lugar, garantindo o acompanhamento de cada etapa da viagem.
- Tecnologia inovadora: Com o aplicativo G2L, que auxilia e orienta os motoristas 24 horas por dia.

Gerdau Graphene: A Gerdau Graphene veio para se tornar a principal desenvolvedora de grafeno das Américas oferecendo mais tecnologia para os setores da construção civil, borracha, termoplástico, tintas e sensores em mercados globais.

G2 Base: A G2 Base é a divisão de fundações metálicas da Gerdau com grande potencial de crescimento. É um exemplo do nosso movimento em direção à prestação de serviços com maior valor agregado.

O grande diferencial da construtech é que toda a gestão da fundação fica sob sua responsabilidade: do fornecimento dos perfis estruturais até o serviço de execução, o cliente recebe a fundação pronta. A solução completa aumenta a produtividade em até 40% com a oferta de equipamento para a manipulação dos perfis e reduz desperdícios no canteiro de obras. A tecnologia desenvolvida pela empresa permite a automatização de processos com informações online em tempo real e garante mais velocidade, segurança e aproveitamento máximo de recursos e logística.

Juntos Somos +: A Juntos Somos + é o programa de fidelidade do varejo do material de construção mantido pela Gerdau, em parceria com a Votorantim Cimentos e a Tigre. A plataforma eletrônica conecta prestadores de serviços domésticos aos clientes que demandam seu trabalho, fortalecendo essa cadeia.

A *Triider* é um marketplace de serviços que conecta clientes com profissionais do setor de construção civil, que faz parte da Juntos Somos +.

A *habitíssimo* é um marketplace de serviços voltado para reformas e serviços domésticos que também faz parte da Juntos Somos +.

Ventures Gerdau: A Ventures Gerdau é a aceleradora de startups da Gerdau criada para apoiar o desenvolvimento e o crescimento de novos negócios. O modelo adotado é a inovação aberta, buscando gerar mais eficiência e produtividade nas startups. A iniciativa fomenta o empreendedorismo e contribui para a solução de grandes desafios da sociedade, já tendo realizado duas rodadas de aceleração com startups no Brasil e nos Estados Unidos.

A Gerdau foi reconhecida entre as TOP 20 Open Corps como uma das empresas que mais fazem open innovation com startups no país!

Paris Ventures: A Paris Ventures é o fundo de investimento da Gerdau (CVC – Corporate Venture Capital, da sigla em inglês). Sua atuação é voltada a participações

minoritárias em empresas para apoiar os empreendedores a desenvolver e escalar seus negócios.

Foca nos esforços em tecnologia da construção, logística, reciclagem, materiais avançados, dados e inteligência artificial e energias renováveis. Em nosso portfólio, atualmente estão empresas como Urban Us, Terracotta, Plant Prefab e 3DEO.

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do Projeto Integrado (PI) são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Em uma matéria atualizada em setembro de 2022 por Artur Nicoceli da CNN Brasil Business e por Thiago Felix da CNN São Paulo, informam que a economia brasileira cresceu 1,2% no segundo trimestre de 2022, dado obtido através do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e o número está acima da expectativa que os economistas tinham no começo do ano, que era de 0,5%. Em setembro as apostas estavam por volta de 2%.

Segundo o economista e diretor da WIT Asset, Felipe Reymond Simões, o mês de outubro foi inconstante. Em meio às incertezas influenciadas pelo resultado das eleições para presidência, a bolsa de valores foi afetada nos últimos dias.

Com a vitória do candidato Lula nas eleições de 2022, as expectativas - ainda segundo Felipe Reymond - para o último bimestre no mercado financeiro e muito provavelmente para o próximo ano sofrerão um reajuste mais forte também nesse primeiro momento de queda para as estatais, porém com progresso e uma atenção a mais para o ramo educacional.

Segundo o diretor da WIT Asset, a expectativa é considerada “muito boa” para o país no próximo ano. “Estamos com tudo para ter um crescimento relevante para o PIB, provavelmente acima de 3% para 2023”, afirmou Simões.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O PIB (Produto Interno Bruto) é a soma de todos os bens e serviços produzidos em uma economia durante um certo período.

Sua análise é de grande importância para a economia, quando os analistas se referem ao crescimento econômico, estão falando da variação percentual do PIB de um ano em relação a outro.

O PIB nominal corresponde àquele cujo cálculo é feito com base nos preços correntes, portanto, no ano em que o produto final foi produzido e comercializado. O PIB nominal considera que há variações nos preços mediante a inflação ou deflação.

Já o PIB real corresponde àquele cujo cálculo é feito com base nos preços constantes, escolhendo, então, um ano específico e não levando em consideração o efeito da inflação. Portanto, o PIB real é o mais utilizado pelos economistas, pois, ao escolher um ano específico, calcula-se a produção sem muita variação.

Há também o PIB per capita ou PIB por pessoa é o indicador que representa o que cada pessoa do local analisado teria do total de riquezas que são produzidas no país. Sendo assim, o PIB é dividido pelo número de habitantes da área, indicando o que cada pessoa produziu. O PIB per capita é considerado, de certa forma, um indicador do padrão de vida.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro do segundo trimestre surpreendeu positivamente, avançando 1,2% e vindo acima da média projetada pelo mercado. O setor de serviços confirmou sua importância para o crescimento econômico do período. O segmento avançou 1,3% no trimestre e deve continuar sendo o motor da economia até o final do ano, segundo analistas.

“Os analistas subestimaram bastante o impacto do setor de serviços na atividade”, admite o economista Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos. Após a divulgação do PIB do segundo trimestre, a RB Investimentos revisou sua projeção de

crescimento econômico para 2022, do cenário base (+2%) para o cenário otimista (+2,5%).

“Resta agora saber como será a segunda metade do ano, em que se espera uma desaceleração vinda dos efeitos da política monetária”, afirma Luca Mercadante, economista da Rio Bravo. Com o resultado de hoje, a casa deve revisar as projeções para o PIB de 2022 a um patamar próximo dos 2,5%, ante 2% esperados anteriormente.

O JP Morgan, que antes previa queda de 1% para o PIB do terceiro trimestre, agora projeta alta de 0,4%. “Ainda vemos o crescimento da economia ficar negativo no último trimestre, mas com uma extensão menor”, escreveram os analistas. Para 2022, o JP revisou a previsão do PIB de 2022, para 2,6%. O carregamento estatístico desse desempenho melhorou também a projeção do banco para a economia em 2023. “Estamos supondo que a recessão vai se estender na primeira metade do ano que vem, mas ajustamos a previsão para -0,1%”, diz o relatório do banco.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

- **Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/20:**

A lei foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União em 11 de março de 2022. Além das mudanças no ICMS, principal tributo estadual, o texto também altera os federais PIS/Pasep e Cofins, prevendo a isenção sobre combustíveis em 2022.

A norma é oriunda do substitutivo do Senado ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/20, do deputado Emanuel Pinheiro Neto (PTB-MT), aprovado pela Câmara na semana passada. As novas normas alcançam gasolina, álcool combustível, diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo, inclusive o derivado do gás natural. O querosene de aviação ficou de fora.

- **Lei Ordinária nº 1.969, vide Decreto nº 4378/2022**

Institui o Programa “subsídio para produção de silagem, pastagem e incentivo à produção de leite” e dá outras providências.

Análise: O Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/20 e a Lei Ordinária N° 1969, vide Decreto n° 4378/2022 foi de extrema importância para contribuir para o bem-estar da população, pois a preocupação estava sendo dos elevados valores do combustível e do leite.

- **Decreto n° 11.047**

Foi publicado no Diário Oficial da União, Edição-Extra do dia 14/04/2022, o Decreto n° 11.047, de 14 de abril de 2022, com vigência a partir de 01/05/2022, trazendo alterações na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos IPI aprovada pelo Decreto n° 10.923, de 30 de dezembro de 2021, instituindo as reduções das alíquotas do IPI ocorrida em fevereiro deste ano, através do Decreto n° 10.979/22.

Dessa forma, com a publicação deste novo Decreto, as reduções de alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em 18,5%, para os veículos classificados nos códigos da posição 87.03, e 25% para os produtos classificados nos demais códigos, exceto tabacos e cigarros do capítulo 24, ficam estendidas a partir do dia 01/05/2022 para as novas alíquotas dispostas na TIPI do Decreto N° 10.923 de 2021.

São contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI):

- O importador ou quem a lei a ele equiparar;
- O industrial ou quem a lei a ele equiparar;
- O arrematador de produtos abandonados ou apreendidos, levados a leilão;
- O comerciante de produtos sujeitos ao imposto.

- **Decreto n° 10.965**

O decreto 10.965/2022 veio como consequência da necessidade de se ajustar o Regulamento do Código de Mineração às alterações que já haviam sido promovidas pela Lei n° 14.066/2020 que, por sua vez, alterou alguns pontos da Política Nacional de Segurança de Barragens.

As alterações também objetivam permitir a aplicação do que foi indicado na Lei de Liberdade Econômica em alguns atos do processo administrativo, como, por exemplo, no que estabeleceu a necessidade da ANM indicar um prazo para análise de pedidos que foram direcionados para sua análise objetivando o aditamento de substâncias eventualmente contidas no rejeito, estéril e resíduos provenientes das atividades de mineração, sob pena de aprovação tácita.

- **Decreto nº 11.182/2022**

O decreto nº 11.182/2022, garante a redução de 35% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) da maioria dos itens fabricados no Brasil e, ao mesmo tempo, preserva a competitividade dos produtos da Zona Franca de Manaus (ZFM). A medida, que entra em vigor na data de sua publicação, cumpre decisão judicial e acaba com a insegurança jurídica do setor produtivo nacional. O texto garante avanço das medidas de desoneração tributária, com reflexos positivos no Produto Interno Bruto (PIB) do país e na competitividade da indústria.

Ainda segundo esta Lei, são considerados produtos industrializados aqueles que resultam de operações de “transformação, beneficiamento, montagem e recondicionamento”, não sendo exigida sua integral fabricação no país, mas que tenham sofrido alguma alteração para serem comercializados em território brasileiro.

Análise: Os Decretos nº 11.047, 10.965, 11.182/2022 ajudaram as indústrias com a redução de impostos e medidas de desoneração tributária, que atingiu positivamente no PIB, e teve reflexos positivos na competitividade da indústria, assim, auxiliando no crescimento da economia.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Segundo Chiavenato (2000, p.5), “administração é o ato de trabalhar com e através de pessoas para realizar, tanto os objetivos da organização, quanto de seus membros”. Por meio desta definição, podemos perceber que administrar é sincronizar as atividades da empresa, realizadas por pessoas, e estas precisam ter seus objetivos pessoais alinhados aos objetivos da empresa. Ou seja, se a empresa é inovadora, ousada e busca resultados agressivos, os funcionários também precisam ser pessoas com estas características, pois assim o sucesso da empresa, também será o sucesso do profissional que nela trabalha.

Administração é a ciência que estuda e sistematiza ferramentas utilizadas para gerenciar organizações, recursos ou pessoas. É planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos, de forma eficiente e eficaz, para alcançar objetivos e metas definidas. O objeto de estudo da administração é a atividade organizacional, considerando as relações existentes entre as organizações e seus ambientes.

Administrar nada mais é do que buscar objetivos comuns para a organização. E estes objetivos comuns devem ser positivos para todos os envolvidos, sejam eles acionistas, gerentes, funcionários, e demais envolvidos no negócio. Para as empresas, o principal objetivo é o lucro, mas este não é o único. Podemos dizer que as empresas além do lucro, também buscam alcançar altos índices de eficiência nas operações, bons níveis de satisfação de clientes, buscam ser a líder no mercado em que atuam, ser a marca mais lembrada entre os consumidores, ser a pioneira no setor, ser socialmente responsável e ambientalmente correta. Tudo isso que acabamos de elencar/comentar formam os objetivos que devem nortear o trabalho dos administradores.

O criador da Teoria Clássica da Administração – Henri Fayol foi o primeiro que categorizou o Processo Administrativo como sendo Planejamento, Organização, Coordenação, Comando e Controle, segundo ele, estas atividades seriam comuns a todos os tipos de organizações, sejam elas empresas privadas, públicas ou de terceiro

setor. Anos mais tarde, Peter Drucker atualizou o processo administrativo, sendo aceito até nossos dias como: Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar.

Planejar: A função se relaciona à definição e metas para o futuro. É nesta fase que se questiona onde a empresa quer estar no futuro e de que forma ela pretende chegar lá, definindo-se então as tarefas e os recursos necessários. Há três fatores bem importantes nesta função: identificar as oportunidades, interpretar dados e analisar recursos disponíveis.

Organizar: Feito o planejamento, é hora de segui-lo. Basicamente, se trata de: o que será feito, como será feito e quem fará. As tarefas serão designadas, os recursos alocados e as atividades coordenadas. Esta função pode abranger várias outras fases, como definição de estruturas organizacionais e composição de níveis hierárquicos.

Dirigir: Liderar e motivar, conduzindo as pessoas para que realizem os objetivos e metas estabelecidos pelo planejamento. É também a função de tomada de decisões.

Controlar: O controle refere-se a função administrativa de analisar o trabalho que está sendo desenvolvido, comparando o que foi feito ou está sendo feito, com o que deveria ser feito ou alcançado. Tem como objetivo apontar desvios em relação ao planejado e propor alternativas para superar as dificuldades encontradas e atingir os objetivos esperados.

Os níveis de atuação são:

Estratégico: Alta direção, presidente e diretores, atuam no nível institucional, corresponde ao nível organização;

Tático: Atua no nível intermediário gerencial, nível processos;

Operacional: Nível de supervisão envolve determinada operação ou tarefa ao nível operacional.

A ciência da Administração tem como seu principal objetivo de estudo as organizações. As organizações são necessárias, pois possuem objeto social, ou seja, servem à sociedade com serviços ou produtos de cunho comercial ou social, como por

exemplo uma loja de roupas, que tem objetivo comercial ou um centro cultural que tem caráter social. As organizações existem para alcançar objetivos de curto ou longo prazo.

Outra função das organizações é o desenvolvimento de conhecimentos e progresso é um exemplo, são as organizações que trabalham com desenvolvimento e pesquisa.

As organizações também são responsáveis pelo avanço tecnológico, como também para o oferecimento de emprego e renda.

Entre os fundamentos da administração estão também os objetivos dos administradores responsáveis pela organização:

Eficaz – eficácia que é a característica dos objetivos a serem alcançados de forma correta e com maior qualidade.

Eficiência – para a organização ser eficiente, é necessário que se atinja os objetivos com uma gestão ideal de recursos quanto ao volume e à qualidade.

Outras características inerentes à administração moderna são: a capacidade de diversidade cultural. Essa diversidade consiste em trabalhar com vários talentos e culturas diferentes e a busca pelo constante aprendizado, treinamento e aperfeiçoamento profissional a fim de melhorar o desempenho.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Os fornecedores favoráveis ao crescimento econômico e o ambiente externo, fazem da atualidade um momento especial para o mercado de capitais brasileiro. Com os indícios de um novo ciclo de desenvolvimento, agora diferenciado pela existência de regras de transparência e a adoção das melhores práticas de governança corporativa nas companhias abertas, a perspectiva é que haja uma mudança efetiva de condições para a expansão dos mercados de capitais. Este novo cenário representa também a abertura de

novos horizontes nas áreas de relações com investidores externos das organizações de capital aberto.

Nesta fase de transformação vivida pelo mercado de capitais brasileiro, que busca novos caminhos para crescer e atrair o maior número possível de investidores no ambiente externo, desde o pequeno aplicador individual e os clubes de investimento até o investidor institucional e as grandes corporações. A área de relações com o externo enfrenta o desafio de recriar conceitos e contribuir para essa nova modelagem, procurando adequar o ambiente externo com as necessidades de um público cada vez mais exigente e bem informado, conforme Coluna IBRI (instituto brasileiro de relações com investidores).

Empresas que começam a crescer, com o passar do tempo, têm a necessidade de ampliar seus negócios, a fim de acompanhar o crescimento que o mercado está proporcionando. A Gerdau é uma empresa deste tipo, que foi se desenvolvendo, a ponto dos recursos bancários já não responderem mais às necessidades de expansão da empresa. Desta forma foi que se decidiu pela entrada no mercado de capitais, proporcionando a adesão de novos sócios e, com eles, mais capital para investir.

Segundo Wilhelm Marcus e Wallace (2004) empresas competem no mercado não somente por vendas, marketing, clientes e fornecedores sérios, mas também por fontes de recursos, para a sua sobrevivência e perenidade, ou seja, competição por capital e investidores.

Além de incorporar as boas práticas de governança corporativa, ética e responsabilidade social, a área de RI aprende a reinventar seu trabalho, a partir do uso cotidiano do ambiente externo, assim não influenciando diretamente no gerenciamento da empresa.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Diferente de algumas siderúrgicas brasileiras, a Gerdau é capaz de capturar a alta demanda do setor de aço em diferentes geografias, sendo elas, no Brasil, na América do Norte e América Latina, reduzindo a exposição de riscos domésticos. Por

conta disso, uma potencial desaceleração da economia brasileira teria impacto mais limitado à Gerdau, quando comparada a outras siderúrgicas nacionais, uma vez que a companhia possui exposição relevante aos Estados Unidos e outros países da América Latina.

Quais os principais riscos de investir nas ações da Gerdau?

Os principais riscos associados à Gerdau são aqueles relacionados à queda nos preços dos metais e à desaceleração da demanda por aço no mundo. A Gerdau é significativamente exposta ao consumo de aços longos no mundo, produtos utilizados no setor de infraestrutura, sendo assim, uma queda na demanda dos países onde opera pode afetar significativamente os resultados da companhia. Além disso, variações nos preços internacionais de aços também podem afetar a rentabilidade das operações da Gerdau.

Como a Gerdau está posicionada no tema ESG?

De acordo com o Relato Integrado mais recente da companhia, a Gerdau apresentou diversos avanços em suas iniciativas de sustentabilidade, estratégia de negócios e desempenho financeiro baseadas nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), reforçando seu compromisso de transparência com seus públicos de interesse. Confira abaixo alguns dados ESG:

- R\$ 417 milhões em investimento ambiental, incluindo a melhoria de práticas de ecoeficiência e tecnologias para a proteção do ar, da água e do solo;
- 11 milhões de toneladas de sucata ferrosa reciclada pela Gerdau no mundo – 73% do aço produzido nas usinas da Gerdau é a partir de sucata (cada tonelada de aço produzida com sucata ferrosa equivale a deixar de emitir 1,5 tonelada de gases de efeito estufa);
- 97,7% da água utilizada nos processos de produção é reaproveitada;
- 78% de reaproveitamento de resíduos;
- R\$ 20 milhões investidos no enfrentamento da Covid-19: construção de centros de tratamento para a Covid-19 em São Paulo e no Rio Grande do Sul, além da doação de EPIs;

- Criação de meta para a diversidade: alcançar 30% de mulheres nas posições de liderança até 2025, desafio vinculado à remuneração de longo prazo da alta liderança da empresa;
- R\$ 40 milhões em investimento social para projetos de educação empreendedora, habitação e reciclagem.
- Emissões de CO₂: 0,93 tCO₂e/t de aço produzido, que representa aproximadamente a metade da média global da indústria do aço.

Entenda como o conflito entre Rússia e Ucrânia afeta as empresas de commodities

Siderúrgica: Embora a Ucrânia e a Rússia não sejam grandes produtores de aço, o conflito pode impactar o mercado de aço da Turquia, restringindo a oferta de aço e fazendo com que os preços subam. No entanto, isso pode ser compensado pelo menor crescimento do PIB global, fazendo com que a demanda por aço diminua. Mas, como mencionado no segmento de minério de ferro, se o conflito atingir proporções globais, a produção de aço pode aumentar para abastecer a indústria de guerra. Devemos ver um impacto neutro nas siderúrgicas brasileiras.

2 Trimestre de 2022:

Gerdau (GGBR4): EBITDA forte com margens (novamente) recordes nos EUA

A Gerdau divulgou os resultados trimestrais, com EBITDA ajustado 3% acima da XP Investimentos CCTVM S/A e 4% acima das estimativas do consenso. Os resultados ainda foram fortes impulsionados por grandes margens e desempenho para as operações nos EUA. O FCF ficou em R\$1,9 bilhão (5% de rendimento sobre o valor de mercado atual ou 20% anualizado) mantendo um excelente desempenho nos últimos 4 trimestres. A Gerdau também anunciou retorno de caixa de ~3% aos acionistas com pagamento de dividendos.

Destaques Financeiros: A Gerdau reportou um EBITDA ajustado de R\$6.680 milhões (+15%T/T, +13% A/A), ficando 3% acima da XP Investimentos CCTVM S/A e 4% das estimativas do consenso. A Dívida Líquida foi de R\$4,7 bilhões (0,18x

EBITDA) de R\$ 5,2 bilhões (0,20x EBITDA) no 1T22, e a empresa atingiu sua meta de dívida bruta de R\$12 bilhões, o que pode resultar em maiores pagamentos de dividendos nos próximos trimestres.

Brasil: A produção total (1.576kt) foi de +3% T/T e -5% A/A, em linha com a produção agregada IABr. A empresa destacou níveis satisfatórios de demanda dos setores de construção e manufatura, com destaque para máquinas e equipamentos, agronegócio e energia. As vendas ficaram um pouco abaixo da produção, mas melhoraram quando comparadas ao trimestre anterior (1.529kt, +10% T/T e +4% A/A) devido a um aumento de 11% T/T nas vendas de aços longos. O EBITDA ajustado foi de R\$2.288 milhões (+17% T/T, -37% A/A) com margem de 23,9%, pequena queda em relação ao trimestre anterior.

América do Norte: A divisão foi novamente o principal destaque do trimestre, com margem EBITDA ligeiramente melhor (33,1% vs 33,0% no 1T22 e 20,4 no 2T21), devido à maior demanda do setor de construção não residencial, maiores preços de aço e controle de custo. As vendas cresceram 3% T/T, mas -2% A/A. Isso resultou em um EBITDA de R\$2.836 milhões (+5% T/T, 110% A/A) e novamente o maior EBITDA da Divisão América do Norte.

América Latina: Essa divisão apresentou recuperação no EBITDA (+53% T/T, +50% A/A) e na margem EBITDA (39,1% vs 27,5% no 1T22 e 37,8% no 2T21), devido à melhora no setor de construção na Argentina.

Aços Especiais: Também apresentou recuperação, impulsionada pelo setor de O&G dos EUA e veículos pesados no Brasil. O EBITDA foi de R\$928 milhões (+34% T/T, 87% A/A) com margem de 25,4% (vs 21,5% no 1T22 e 18,7% no 2T21).

Os resultados da Gerdau continuam fortes, impulsionados por recordes de EBITDA e margem EBITDA nos EUA. O FCF também veio forte, alavancagem sob controle.

Tabela 1 – Gerdau (GGBR4) EBITDA forte com margens 2T21 - 2T22

R\$ Milhões	2T22				1T22			2T21	
	Reportado	XPe	Reportado vs Xpe	Consenso	Reportado vs Consenso	Reportado	T/T	Reportado	A/A
Receita Líquida	22,968	22,899	0.3%	22,289	3.1%	20,330	13.0%	19,130	20.1%
Lucro Bruto	5,904	5,791	2.0%	6,196	-4,7%	5,181	14.0%	5,414	9.0%
Mg Bruta	25.7%	25.3%	0p.p.	27.8%	-2p.p.	25.5%	0p.p.	28.3%	-3bps
EBITDA	6,680	6,466	3.3%	6,414	4.1%	5,827	14.6%	5,897	13.3%
Mg EBITDA	29.1%	28.2%	1p.p.	28.8%	0p.p.	28,7%	0p.p.	30.8%	-2bps
Lucro Líquido	4,298%	3,078	39.7%	4,055	6.0%	2,940	46.2%	3,935	9.2%
Mg Líquida	18,7%	13,4%	5p.p.	18,2%	1p.p.	14,5%	4p.p.	20,6%	-2bps

Fonte: XP, Eikon e informações da companhia, 2022

3 Trimestre de 2022

Gerdau (GGBR4) lucra R\$3,02 bi no 3º tri, baixa de 33,7% na base atual; empresa aprova R\$3,6 bi em dividendos e JPC

Resultado foi impactado negativamente pelos menores volumes de vendas, maior pressão nos custos e variações cambiais no período

A Gerdau (GGBR4) reportou lucro líquido ajustado de R\$3,022 bilhões no terceiro trimestre de 2022 (3T22), montante 33,7% inferior ao reportado no mesmo intervalo de 2021, informou a siderúrgica na quarta-feira (09/11). O resultado veio praticamente em linha com as previsões da Refinity, que esperava lucro de R\$2,97 bilhões.

A companhia explica que o resultado foi impactado pelos “menores volumes de vendas, maior pressão nos custos e variações cambiais no período”.

O lucro antes juros, imposto, depreciação e amortização (EBITDA na sigla em inglês) ajustado totalizou R\$ 5,369 bilhões no 3T22, uma retração de 23,6% em relação ao 3T21, mas acima do consenso Refinity, que previa EBITDA ajustado de R\$4,98 bilhões.

A margem EBITDA ajustada atingiu 25,4% entre julho e setembro, baixa de 7,6 pontos percentuais (p.p.) frente à margem registrada em 3T21.

O lucro bruto atingiu a cifra de R\$ 4,738 bilhões no terceiro trimestre de 2022, uma diminuição de 26,2% na comparação com igual etapa de 2021.

Já a margem bruta foi de 22,4% no 3T22, baixa de 7,7 p.p. frente a margem do 3T21.

Mais dados do balanço da Gerdau

A receita líquida somou R\$21,149 bilhões no terceiro trimestre deste ano, uma redução de 0,8% na comparação com igual etapa de 2021 e ligeiramente acima da expectativa do consenso Refinitiv, que era de R\$21,02 bilhões.

Segundo a companhia, o resultado apresentado reflete, principalmente, a demanda resiliente nos segmentos de longos e planos no mercado interno brasileiro.

O volume de vendas de aço atingiu 2,93 milhões de toneladas no 3T22, um recuo de 9,9% na comparação com igual etapa de 2021.

O resultado financeiro foi de R\$530 milhões negativos no 3T22, 46,8% superior ao trimestre anterior, explicado, sobretudo, pela variação cambial no período, cuja taxa de câmbio passou de R\$5,24 em junho para R\$5,41 em setembro. Nas comparações anuais, as fortes variações registradas decorrem, sobretudo, pelos efeitos não recorrentes de atualização de créditos tributários nos períodos e pela variação cambial.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$555 milhões no 3T22, um crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2021.

Endividamento e investimentos

Em 30 de setembro de 2022, a dívida líquida da companhia era de R\$4,226 bilhões, uma redução de 50,9% na comparação com a mesma etapa de 2021.

O indicador de alavancagem financeira, medido pela dívida líquida/Ebitda ajustado, ficou em 0,16 vez em setembro/22, queda de 0,47 p.p. em relação ao mesmo período de 2021.

A Gerdau investiu R\$1,056 bilhão entre julho e setembro de 2022, um aumento de 30,3% sobre o montante investido no mesmo período de 2021.

Do valor total desembolsado no trimestre, 58% foram destinados para operações no Brasil, 23% para América do Norte, 15% para Aços Especiais e 4% para América do Sul.

Dividendo e JCP

O Conselho de Administração da Gerdau aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$1,73 por ação, bem como pagamento de juros sobre capital próprio de R\$0,42 por ação. O valor dos proventos somados ultrapassam a cifra de R\$3,6 bilhões.

O pagamento será realizado no dia 14 de dezembro de 2022, com base na posição acionária do dia 21 de novembro de 2022. Assim, a partir do pregão do dia 22, as ações GGBR4 passam a ser negociadas sem direito aos dividendos.

Apesar de desaceleração da economia global, Gerdau (GGBR4) está confiante para demanda por aço

Pacotes de infraestrutura e recuperação de alguns setores da indústria são vistos como impulsionadores dos resultados no curto prazo

Após nove meses de resultado recorde em 2022, a Gerdau (GGBR4) continua otimista para o futuro. Apesar da desaceleração global, os executivos da companhia, em teleconferência com analistas feita após a divulgação dos resultados do terceiro trimestre, defenderam que veem o fim deste ano e o próximo ainda como bons momentos para o setor de metalurgia.

As iniciativas do governo americano para atrair fábricas de chips para os Estados Unidos, por exemplo, podem remediar o problema que a indústria automobilística, importante cliente da Gerdau, enfrenta atualmente. Além disso, os planos de infraestrutura aprovados por Joe Biden também devem ser um gatilho positivo para a metalúrgica, bem como os investimentos no setor de óleo e gás – com os preços dessas commodities gerando aportes.

O recuo do volume vendido pela companhia nos Estados Unidos no terceiro trimestre, segundo o executivo, foi causado por manutenções programadas e não por problemas de procura de aço.

No quarto trimestre, a Gerdau espera uma queda das vendas e de produção, mas que não será estrutural – e que se dará mais por conta dos eventos de final de ano, com 2022 tendo ainda a Copa do Mundo.

Para Gerdau, margens devem continuar em patamares elevados

Quando o assunto é lucratividade, a Gerdau também enxerga que o futuro próximo deve ser positivo – mas há alguns pontos a serem monitorados.

No último ano, por conta da guerra da Ucrânia, o preço desse produto disparou, com ele sendo utilizado como combustível.

A queda das exportações brasileiras, por conta do recuo dos preços no exterior, também é um fator que pode puxar as margens da Gerdau para baixo. “Neste momento, preparamos a operação para continuar exportando em 2023, mesmo com margens mais baixas. Não temos clareza se os níveis continuarão nesses patamares. Reduzimos a exportação da média de 22% para cerca de 9%”, comentou o CEO.

Mesmo assim, a perspectiva dominante é que dificilmente a lucratividade da Gerdau volte aos patamares vistos no passado.

“Falar em normalização de margens, hoje, não faz muito sentido. As margens de 10% a 12% não estão mais no nosso radar, esperamos trabalhar acima disso”, explicou o CEO, citando problemas geopolíticos, o pacote de infraestrutura americano e também melhorias operacionais que a própria empresa aplicou em sua cadeia.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

- **Tópico 1: Multiculturalismo e Identidade**

O multiculturalismo trata-se do reconhecimento da diversidade e variedade cultural que enlaçam em nosso meio, em sociedade.

Cultura por sua vez é a identidade e costumes característicos de determinado grupo, região ou nação, cada uma com suas particularidades e singularidades inseridos em seu dia-a-dia.

Faz parte da cultura o estilo de vida, religião, arte, música, dança, culinária, práticas sociais, idiomas, lendas, entre tantos outros aspectos que são praticados dentro do grupo. Cultura é a história, a realidade e o desenvolvimento de uma sociedade.

Por eras, os grupos sociais estiveram isolados, e cada um desenvolveu sua própria cultura, sem um compartilhamento da mesma.

No presente, a modernidade desenvolveu uma interação entre todos os cantos do mundo, abrindo fronteiras para comércio, turismo e campo de estudo de todos os níveis, assim é notável a disparidade entre os costumes e culturas entre as nações, entre os grupos sociais, entre as regiões. Por exemplo: É uma cultura brasileira, herdada pelos

colonizadores europeus, se alimentar utilizando talheres, como garfo e colher, já em algumas regiões do extremo oriente é utilizado os hashis.

Para um mundo globalizado é de extrema importância conhecer e respeitar as diferentes culturas e costumes locais, para obter boa relação comercial principalmente, mas também para ter uma boa co-relação com seu meio. Além do mais, conhecer novas culturas, é conhecer novas realidades.

Não existe cultura certa e cultura errada, cada uma foi construída e é seguida conforme sua própria história e sua prática. Entretanto, há aquelas que tentam se colocar como soberanas às demais, por motivos fúteis de grandeza e intolerância, sem o respeito pela diversidade e herança histórica, sem contar que isso é um grande preconceito.

Um exemplo próximo é a discriminação pela cultura do Rap. O Rap brasileiro teve origem como uma forma de desabafo contra as injustiças políticas e sociais. É um modo de retratar através da música o cotidiano e realidade de muitos brasileiros da periferia, que estão sujeitos a violência, discriminação, racismo, abuso policial, tráfico etc.

O Brasil é um grande exemplo do multiculturalismo. Um país que se desenvolveu através da miscigenação tanto entre povos e genética, mas na mescla e integração entre as culturas. É um país diverso.

- **Tópico 2:** Diversidade Cultural e Étnico-raciais

O Brasil é um país diverso, com uma gama cultural, e como já apontado, essa abundância vem da riqueza social e histórica, onde diferentes grupos daqui se originaram e para cá vieram conforme a história nos apresenta, carregando consigo sua própria cultura, seu próprio modo de pensar e suas próprias características físicas.

Um dos países com maior índice de miscigenação dentre as nações, o Brasil é um berço para as raças humanas. Raça que nada mais é do que uma forma de distinguir as diferenças entre as características físicas hereditárias, como cor da pele, estatura, cor dos olhos.

Trazendo para uma realidade próxima, podemos comparar a distinção entre uma pessoa nativa do norte brasileiro e outra do sul brasileiro.

No primeiro caso temos um descendente indígena que carrega os traços físicos de seus antecedentes também indígenas, como a cor da pele mais escura, cabelos pretos e em grande parte mais lisos, olhos também pretos e rosto mais arredondado.

No segundo caso temos provavelmente um descendente dos colonos europeus, herdado geneticamente olhos mais claros, cor de pele mais clara, cabelos em tons mais diversificados e com rosto alongado.

Essa diversidade racial provém da necessidade evolutiva regional. No princípio da existência humana, cada grupo social espalhado pelo globo teve naturalmente que se adaptar ao seu meio, assim sabemos que aqueles que viviam em áreas com maior incidência solar, como o continente Africano, como método de proteção contra raios ultravioletas tinham a pele mais escura; do mesmo modo que os lugares com menor incidência solar, como a Europa por exemplo, era preciso ter a pele mais clara para absorver esses raios.

A biologia e a necessidade histórica e evolutiva proporcionou essa diversidade étnico racial, entretanto as diferenças físicas não deveriam ser um divisor social, somos todos humanos. E todos merecem o mesmo respeito.

Porém, infelizmente a história relembra a injustiça racial que este país carrega desde a chegada dos colonos. A primeira vítima desta discriminação e intolerância, foi a sociedade indígena, em seguida os africanos. Durante décadas estes e seus descendentes foram obrigados a trabalho escravo, sem perspectivas e oportunidades.

Segundo o índice do IBGE feito no ano de 2000, quase metade da população brasileira é negra, porém de baixa renda e são a minoria nas universidades. Tal fato provém da falta de auxílio e adequação e inserção dentro da sociedade, na época da abolição. Sem um plano político adequado a abolição livrou as pessoas que viviam sob a escravidão, porém deixou-as à mercê de uma segurança inexistente. Por décadas,

vítimas de desigualdade social, preconceito e sem oportunidades de empregos assalariados dignos e, de estudo.

As políticas atuais, tiveram um salto para reparar essa dívida histórica, mas ainda está longe do que podemos considerar primordial. Ainda é visível a disparidade racial, quando há desigualdade salariais e as oportunidades são diferentes para brancos, negros, indígenas, pardos etc.

- **Tópico 3: Gênero e Diversidade**

Apesar da grande diversidade étnica e cultural presente no Brasil, ainda encontra-se muita intolerância e preconceito com as diferenças. E isso não difere quando o assunto é gênero. Puxando para este contexto, entendendo gênero como o conjunto de pessoas que possuem características biológicas semelhantes, agrupadas em gênero feminino e masculino.

Mesmo no século XXI, ainda há muito preconceito com a imagem da mulher na sociedade, no ramo familiar, escolar, lazer e principalmente no trabalho. E ainda há certas tendências erroneamente fixadas ao que deve ser específico de um gênero feminino e o que deve ser do gênero masculino. Um exemplo próximo : pode não ser muito bem visto, ou até mesmo criar estranhamento uma mulher ser caminhoneira ou mestre de obra. Como também chega a levantar aversão um homem ser cabeleireiro ou decorador de ambientes. Criando assim, certo freamento por parte dos indivíduos a seguir uma profissão que lhe agrada e que traga felicidade por receio do que os demais irão pensar. Meninas deixam desde novas a desenvolver sonhos e construir uma vida, pois suas escolhas foram rotuladas como sendo masculinas demais para elas. O mesmo ocorre com meninos que deixam de serem mais abertos e receptivos a sentimentos e delicadezas em geral, por serem questionados por feminilidade.

Apesar de tanta diversidade no dia-a-dia desde os primórdios, o ser humano ainda não aprendeu a conviver com isto. E pior, criou modos de condenar e criticar o diferente. Um desses modos é o poder abusivo.

Não precisa ir muito longe para encontrar algum exemplo de relacionamento de poder que um gênero tem sobre o outro, na grande maioria o masculino implica abuso sobre o feminino de diversas formas.

Alimentado por décadas de crenças e pensamentos ridículos de superioridade, muitos homens vêem na mulher uma figura de inferioridade, servidão e pose. Mesmo hoje, a realidade de muitas mulheres é a que deve obediência ao marido, irmão, pai, chefe, a figura masculina em si, e estes limitam suas opções de vestuário, círculos de amizade, lazeres, carreiras. Em muitos casos, em falta de obediência, ou até mesmo como forma de reforçar seu controle e como forma de ameaça, estas mesmas mulheres sofrem abuso psicológico, físico e profissional.

O machismo está tão inserido na sociedade e no agir das pessoas, que chega a ser comum o fato de que alguns atos, palavras e modos nem serem identificados como tal. "Quando ela limpa fica melhor, porque ela é mulher, está acostumada com isso."

Um caso de machismo no meio profissional vivenciado por um dos membros deste projeto integrado, foi quando a responsabilidade de organizar e planejar a recepção e o *coffee break* de um evento na agência em que trabalhou, ficou para a única figura feminina da gerência, pois "como era mulher, saberia lidar com essas coisas". Pode ser que para os demais tenha passado despercebido como um exemplo machista e opressor, e isso somente reforça a cegueira ou apenas o "desviar olhar" de um problema enraizado de uma sociedade.

É por este, e por muitos outros exemplos, que a sororidade é tão importante. Pois são mulheres apoiando mulheres, são vivências parecidas que se entendem e se ajudam.

- **Tópico 4:** Cultura religiosa no Brasil

Além da grande diversidade cultural e étnica presente no Brasil, não seria diferente com as numerosas religiões, trazida - e que engloba - a cultura e étnica do país. Religião que nos primórdios - sem um conhecimento maior do ser, do tempo, do

universo e das coisas ao entorno - surgiu como um modo de responder a perguntas que não obtinham respostas.

Um exemplo clássico de uma religião e/ou crença muito antiga - que apesar da grande distância e isolamento entre esses povos, tiveram o mesmo caminho para explicar a existência de um astro maior - são os deuses do Sol. No Egito Antigo tiveram o deus Rá, um dos principais deuses na cultura e religião daquele povo. Já para os Maias, foi Kinich Ahau. Quilômetros de distâncias e um mar os separando, não foi suficiente para esses dois exemplos de povos impedissem em construir sua própria religião e/ou crença em algo maior que lhes trouxesse uma razão ao fato.

Com o decorrer dos anos, as religiões foram se adaptando, se abrangendo e trazendo novas figuras e/ou pessoas como ramo central de sua crença, trazendo como exemplo de vida. Assim como a umbanda que carrega traços do candomblé, do catolicismo e espiritismo. E está tudo bem, não existe religião errada e religião certa. Cada uma existe conforme suas culturas, sua etnia, sua herança histórica.

Infelizmente, apesar da diversidade de religiões catalogadas no Brasil é muito comum estarmos diante de preconceitos e intolerância religiosa. Apesar da população ser um país em grande maioria que segue o Cristianismo (religião monoteísta que acredita nos ensinamentos de Jesus de Nazaré), subdividindo-se em preceitos Católicos, Evangélicos entre outros e que, em tese deveria seguir o ensinamento deixado, ao qual pregava o amor e o respeito ao próximo, muitas vezes se torna a primeira a condenar e excluir outras religiões como o candomblé por exemplo, simplesmente pela ignorância em não reconhecê-la como uma cultura e religião.

A religião está atrelada a cultura, a etnia e a bagagem histórica de cada povo, no Brasil por exemplo encontramos a grande massa como católicos, pois isso provém da era colonial ao qual os europeus trouxeram e impuseram sua religião sobre as outras, desmistificando as já existentes entre os povos indígenas. Assim como o candomblé é uma herança trazida pelos africanos.

Uma religião não pode e não deve se sobrepor a outra, de tal modo que não influencie no senso comum e social. Assim, o Estado deve se abster de interferências e preferitismo religiosos para o bem estar geral da população, sem distinção. O Brasil é

politicamente laico, o que significa que nenhuma religião deve interferir em assuntos do Estado.

Entretanto, e mesmo sendo contra os preceitos políticos em vigor, temos exemplos do uso (por parte de figuras políticas) da religião como ferramenta de poder e diretrizes, usando a religião como meio de alcançar as massas e como objetivo para seus fins extremistas. Desprezando as demais religiões e atacando-as, crescendo assim a intolerância religiosa e o preconceito. Desrespeitando os cidadãos que optaram por se abster de nenhuma religião ou de outra, que não aquela imposta como a soberana.

É um direito humano e civil de cada um a livre escolha de aceitar - ou não - uma religião, assim como é seu direito não se sentir diminuído ou desprezado por tal.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

➤ O que é diversidade?

Diversidade pode também ser entendida como um conjunto de diferenças e de valores que as pessoas de uma sociedade compartilham entre si. Assim, a diversidade possui ligação com outros conceitos como percepções distintas que cada pessoa um grupo de pessoas possui, com a pluralidade, entre outros.

Na sociedade contemporânea, o tema diversidade é bastante discutido, isso porque, dentre outros fatores, há um maior acesso à tecnologia e aos recursos de comunicação e tudo isso tem avançado.

Como mencionado, a diversidade trata-se de reunir num só lugar as mais diferentes abordagens, ações. Por isso temos a diversidade cultural, étnica, religiosa, biológica, linguística, entre outras.

Há ainda o que se conhece por diversidade étnica, essa define a presença de vários povos numa sociedade. Entende-se por etnia um grupo de pessoas que pertencem a uma mesma cultura, religião, idioma, origem, estando elas ou não num mesmo país.

Por outro lado, entende-se por diversidade sexual a existência de distintas orientações e identidades sexuais. As minorias, como os homossexuais e os bissexuais, encarregam-se de defender este conceito para que os seus direitos não sejam violados.

➤ Como ter um bom convívio social?

O Convívio social nada mais é do que conseguir se relacionar com as outras pessoas. É algo indispensável na vida de qualquer um, porque só com ele conseguimos nos relacionar com os outros e criarmos laços.

Estudos mostram que cultivar relacionamentos faz bem para a saúde. A sociabilidade constitui o ser humano do início ao fim de sua vida. Relacionar-se com outras pessoas é uma necessidade constante para o bem-estar psíquico e físico.

Para melhorar o convívio social existem algumas atitudes que precisam ser frequentes. Sendo elas:

- Respeito às pessoas, regras, direitos e diferenças;
- Gentileza;
- Saber ouvir;
- Aceitar seus erros;
- Ser cooperativo;
- Ter empatia; entre outras.

Diariamente estamos em contato com pessoas, seja em casa, na rua ou no trabalho, que, por se falar neles, nos obrigam a lidar diretamente com alguém. E, para termos uma boa desenvoltura no que realizamos, é necessário conseguir manter o convívio com os demais. Dessa forma, além de sermos capazes de construir relações, também conseguimos melhorar outros quesitos da nossa vida.

➤ Ações empresariais para acolher as diversidades

Para que as empresas sejam mais inclusivas, as empresas devem ser diagnosticadas e as ações descobertas devem ser colocadas em prática. As empresas devem se posicionar e perceber o impacto dessas desigualdades.

As empresas podem criar conteúdo educacional porque, como uma sociedade em que estamos sempre aprendendo, muitas pessoas não têm acesso a essas informações. Por exemplo, nem todos entendem por que certos comentários sobre a comunidade LGBTQIA+ não são uma piada.

Uma maneira de tornar as empresas mais diversificadas e inclusivas é abrir vagas voltadas para minorias. Em 2020, a empresa Magazine Luiza, realizou um programa de trainee exclusivo para negros.

É importante que uma empresa tenha um canal de denúncias para que possa fornecer apoio e segurança às minorias que sofrem preconceito. Além disso, outros colegas podem perceber essas situações e denunciá-las.

Precisamos aumentar as oportunidades para que as minorias passem de assistentes e analistas para cargos de tomada de decisão. Aumentar o número de mulheres, negros, transgêneros etc. em posições de liderança também é uma forma de valorizar a imagem da marca no mercado.

➤ Preconceito de Gênero no ambiente corporativo

Muito embora haja participação de diversos gêneros no mercado de trabalho, e a existência de várias normas jurídicas nacionais e internacionais voltadas ao combate à sua discriminação, diariamente são encontrados vários obstáculos para garantir a igualdade de gênero no ambiente corporativo, pois ainda existe uma posição de superioridade do gênero masculino sobre os demais.

Por que isso acontece? As causas das desigualdades de gênero possuem raízes históricas, passando pela formação patriarcal na nossa sociedade que sempre privilegiou

homens, e pela divisão histórica que relegou as mulheres o trabalho doméstico e o cuidado com os filhos.

➤ Conclusão

O Brasil é um país diverso, com uma gama cultural, étnica e religiosa. E apesar da grande diversidade aqui presente, ainda encontramos muita intolerância e preconceito com as diferenças.

Para combater essa intolerância e ainda obter um bom convívio social primeiro o indivíduo deve se abster de pré-julgamentos e preconceitos. Deve buscar conhecer a cultura, a religião e o estilo de vida do próximo, buscando respeitar a disparidade com a sua própria realidade. Todos tem sua diferença e ninguém é melhor do que ninguém.

O melhor convívio dentro de uma empresa, por exemplo, começa adotando rotinas mais dinâmicas que estimulem a cooperação e o trabalho em equipe.

➤ Vídeo

Para uma melhor contextualização do tema, os integrantes deste Projeto Integrado disponibilizaram um vídeo na plataforma Youtube, cujo o link de acesso é o seguinte : https://youtu.be/n_9i-AZX-gw

4. CONCLUSÃO

Para nosso Projeto Integrado, decidimos fazer uma pesquisa no site da Bovespa para escolhermos uma empresa que correspondia a nossos valores e interesse, Por meio dessa análise optamos pela empresa Metalúrgica Gerdau, que é uma empresa que corresponde aos nossos valores.

Através do tema do nosso trabalho, conceituamos fundamentos econômicos e, no Tópico 3.1.1, explicamos o que é PIB nominal e real, e analisamos as previsões dos economistas para 2023. Analisamos também o que é feito pelo governo federal para o bem-estar da população.

Em seguida abordamos os fundamentos da administração e suas implicações que são o capítulo 3.2.1 e 3.2.2, respectivamente Ambiente Organizacional e Mercado exterior.

Em um ambiente organizacional, discutimos como funcionam as diversas interseções de uma empresa e quais são as estratégias necessárias para que uma empresa cresça no mundo corporativo. No mercado externo, revelamos o posicionamento da Gerdau e os riscos e resultados das operações no exterior.

Através desse Projeto que realizamos, podemos entender a maneira que a economia funciona no Brasil e como o desenvolvimento da Gerdau está posicionada diante dessa ciência.

Também adquirimos conhecimento sobre os fundamentos da administração, o que nos permitiu observar e analisar o ambiente organizacional em que a empresa atua e entender como funcionam os mercados externos e seus impactos.

REFERÊNCIAS

Ações. **b3**, Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 20 out. 2022.

Autor desconhecido. Novo Decreto do IPI preserva competitividade de produtos da Zona Franca. **Gov.br**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/novo-decreto-do-ipi-preserve-competitividade-de-produtos-da-zona-franca>. Acesso em: 01 nov. 2022.

Autor desconhecido. Precisando melhorar o convívio social?. **Albatroz Grupo**, 2020. Disponível em: <https://www.grupoalbatroz.com.br/blog/precisando-melhorar-o-convivio-social-confira-nossas-dicas#:~:text=Ser%20um%20bom,da%20nossa%20vida>. Acesso em: 11 nov. 2022.

AZEVEDO, Vitor. Apesar de desaceleração da economia global, Gerdau (GGBR4) está confiante para demanda por aço. **InfoMoney**, 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/apesar-de-desaceleracao-da-economia-global-gerdau-ggbr4-esta-confiante-para-demanda-por-aco/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

CESAL JR, Marcello. Sancionada lei com mudanças em regras do ICMS sobre combustíveis. **Agência Brasil**, 2022. Disponível em: Sancionada lei com mudanças em regras do ICMS sobre combustíveis Fonte: Agência Câmara de Notícias. Acesso em: 01 nov. 2022.

CONSTANTINI, Eduardo. O que é PIB?. **Politize!**, 2016. Disponível em: <https://www.politize.com.br/pib-o-que-e/>. Acesso em: 31 out. 2022.

COSTA, Silvio. Produtos de IPI: RFB publica nova TIPI com as reduções do IPI. **Contmatic News**, 2022. Disponível em: <https://blog.contmatic.com.br/produtos-de-ipi/>. Acesso em: 03 nov. 2022.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Decreto N° 10.965, de 11 de fevereiro de 2022. **Gov.br**, 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.965-de-11-de-fevereiro-de-2022-379739232>. Acesso em: 25 out. 2022.

DINIZ, Mitchel. Economistas revisam projeção do PIB para 2022 após resultado melhor que o esperado no segundo trimestre. **InfoMoney**, 2022. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/www.infomoney.com.br/economia/economistas-revisam-projecao-do-pib-para-2022-apos-resultado-melhor-que-o-esperado-no-segundo-trimestre/amp/>. Acesso em: 20 out. 2022.

FREIRE, William. Decreto nº 10.965/2022: Análise das importantes alterações promovidas pela norma. **William Freire Advogados Associados**, 2022. Disponível em: <https://williamfreire.com.br/areas-do-direito/direito-minerario/decreto-no-10-965-2022/#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%2010.965%2F2022,-fevereiro%2022%2C%202022&text=O%20decreto%2010.965%2F2022%20veio,Nacional%20de%20Seguran%C3%A7a%20de%20Barragens..> Acesso em: 20 out. 2022.

Lei Municipal N° 1.969, de 17 de março de 2022: (Vide Decreto nº 4378/2022). **Leis Municipais**, 2022. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/r/realiza/lei-ordinaria/2022/197/1969/lei-ordinaria-n-1969-2022-institui-o-programa-subsidio-para-producao-de-silagem-pastagem-e-incentivo-a-producao-de-leite-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 24 out. 2022.

Metals Recycling. **Gerdau**, Disponível em: <https://www2.gerdau.com/metals-recycling>. Acesso em: 20 out. 2022.

MOREIRA, Felipe. Gerdau (GGBR4) lucra R\$ 3,02 bi no 3º tri, baixa de 33,7% na base anual; empresa aprova R\$ 3,6 bi em dividendos e JCP. **InfoMoney**, 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/resultado-gerdau-ggbr4-terceiro-trimestre-2022-dividendos-juros-sobre-capital-proprio-jcp/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

NICOCELI, Artur ; FELIX, Thiago. Economia brasileira em 2022 está melhor do que o esperado. **CNN Brasil**, 2022. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/economia-brasileira-em-2022-esta-melhor-do-que-e-o-esperado-diz-professor/>. Acesso em: 02 nov. 2022.

Sobre nós. **Gergau**, Disponível em: <https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/>. Acesso em 20 out. 2022.

SOUSA, Rafaela. O que é PIB. **Brasil Escola**, Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-pib.htm>. Acesso em: 31 out. 2022.

STADLER, Adriano. **Fundamentos da Administração**. Curitiba: E-Tec Brasil, 2010.

SUEHIRO, Silvio. O que esperar da economia e do mercado financeiro após o resultado das Eleições? Fonte FDR: <https://fdr.com.br/2022/10/31/o-que-esperar-da-economia-e-do-mercado-financeiro-apos-o-resultado-das-eleicoes/>. **Terra**, 2022. Disponível em: Fonte FDR: <https://fdr.com.br/2022/10/31/o-que-esperar-da-economia-e-do-mercado-financeiro-apos-o-resultado-das-eleicoes/>. Acesso em: 02 nov. 2022.

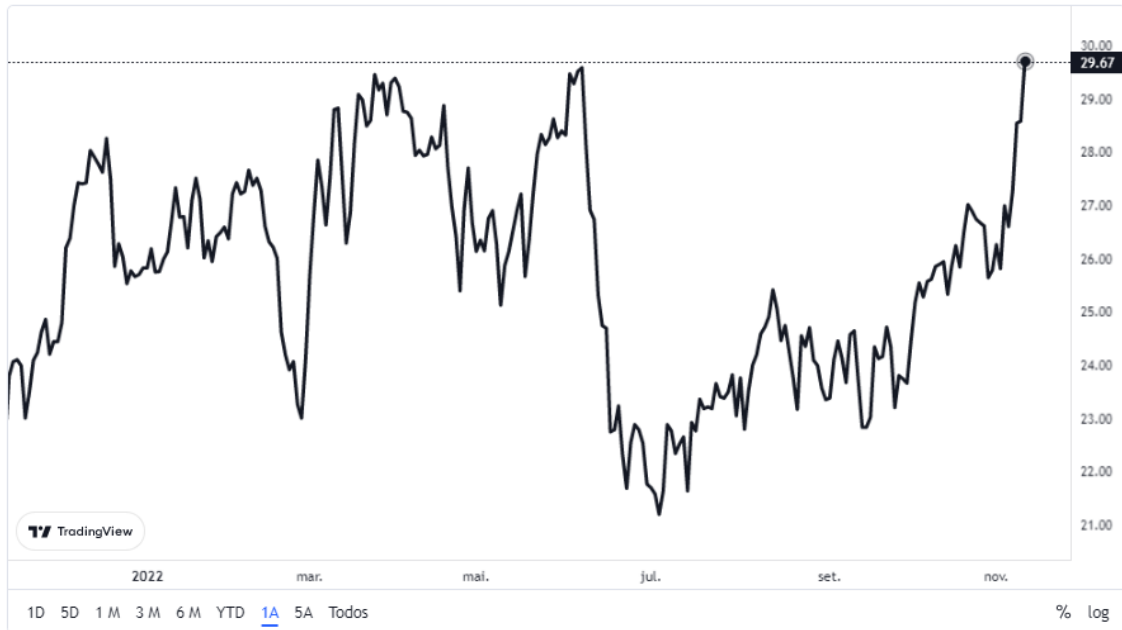
VIDAL, Andre. Análise Fundamentalista - Ações GGBR4. **ExpertXp**, 2022. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/acoes/ggbr4/>. Acesso em: 30 out. 2022.

VIDAL, Andre; BURKE, Victor; CARMO, Thales. Entenda como o conflito entre Rússia e Ucrânia afeta as empresas de commodities. **ExpertXp**, 2022. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/entenda-como-o-conflito-entre-russia-e-ucrania-afeta-as-empresas-de-commodities-petr4/>. Acesso em: 31 out. 2022.

VIDAL, Andre. Gerdau (GGBR4): EBITDA forte com margens (novamente) recordes nos EUA. **ExpertXp**, 2022. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/gerdau-ggbr4-ebitda-forte-com-margens-novamente-recordes-nos-eua/>. Acesso em: 31 out. 2022.

ANEXOS

Gráfico - Ações GGBR4



Fonte: Tradingview, 2022.